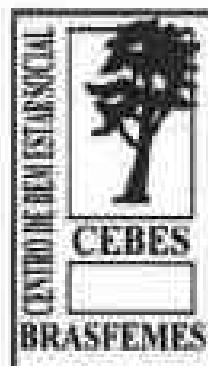




Centro de Bem Estar Social de Brasfemes

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

*Handwritten signatures and text:*  
AC  
Rosa Abreu  
SC





*[Handwritten signature]*  
RS  
Rosa Abreu  
IC

Durante o desempenho das nossas responsabilidades, contamos sempre com a valiosa colaboração e o comprometimento indispensável das funcionárias da Instituição, dos fornecedores, dos parceiros, da Lusaconta, da Septem Fulmina, do Instituto da Segurança Social, da Junta de Freguesia de Brasfemes, da Câmara Municipal de Coimbra e de todos associados, para superar os desafios que a nossa instituição enfrentou em 2024.

Coimbra, 5 de março 2025

A Direção



Centro de Bem Estar Social de Brasfemes, IPSS

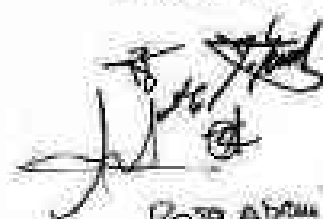
*Rosa Maria  
IC*

**Centro de Bem Estar Social de Brasfemes, IPSS**  
Rua dos Descobrimentos, n.º 53  
3020-542 Brasfemes  
239 941 800  
96 9831505 / 96 8930748  
[www.cebes.weebly.com](http://www.cebes.weebly.com) / [www.cebes-brasfemes.pt](http://www.cebes-brasfemes.pt)  
[cebesbrasfemes@gmail.com](mailto:cebesbrasfemes@gmail.com)  
NIF: 503867225





# Índice



Rosa Azeiteiro  
D.

Relatório de Gestão e Contas		
1.	Apresentação	5
2.	Introdução	6
3.	Enquadramento	7
4.	Órgãos sociais	8
5.	Missão e valores	9
6.	Valências e protocolos	10
7.	Recursos Humanos	11
8.	Atividade sócio cultural	13
9.	Atividade associativa	14
10.	Análise da situação económica e financeira	15
11.	Balanço Individual	23
14.	Demonstração resultados por natureza	24
15.	Demonstração fluxos de caixa	25
16.	Anexo	26
17.	Parecer do Conselho Fiscal	44



# Apresentação

Rosa Maria

X

No cumprimento das disposições estatutárias, a Direção do Centro de Bem Estar Social de Brasfemes apresenta e submete à apreciação do órgão deliberativo o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2024. Este documento assume um papel fundamental na vida da nossa instituição, sendo um meio de garantir transparência na gestão dos recursos, prestar contas perante os associados, parceiros e demais entidades, e analisar criticamente o percurso realizado ao longo do último ano.

A cada exercício, o CEBES tem vindo a reforçar o seu compromisso com a qualidade dos serviços prestados à comunidade, consolidando a sua posição enquanto instituição de referência no setor social e solidário. O Relatório de Gestão e Contas reflete esse percurso, permitindo avaliar os desafios enfrentados, os investimentos realizados e os resultados alcançados.

O ano de 2024 foi um período de consolidação e crescimento, marcado por importantes desenvolvimentos na estrutura da instituição. Na sequência do arranque da construção da ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas em 2023, a gestão de 2024 centrou-se no reforço das condições financeiras, operacionais e organizacionais necessárias para garantir a continuidade deste projeto estruturante. Paralelamente, mantivemos o foco na qualificação das nossas respostas sociais, assegurando a sustentabilidade da instituição num contexto económico e social cada vez mais desafiante.

Além da ERPI, 2024 representou um ano estratégico para o futuro do CEBES, com a preparação para o lançamento de dois novos e fundamentais projetos: a construção de uma creche e a modernização e legalização do edifício-sede onde se encontra instalado o Centro de Dia. A criação da creche permitirá alargar a intervenção do CEBES junto da comunidade, garantindo um serviço essencial para as famílias e reforçando a missão da instituição no apoio à infância. Já a requalificação do edifício-sede visa não só melhorar as condições de funcionamento, como também viabilizar o aumento da capacidade de resposta do SAD - Serviço de Apoio Domiciliário, ampliando o número de utentes que poderão beneficiar deste serviço essencial.

Ao longo do ano, a instituição enfrentou desafios significativos, nomeadamente no que respeita à necessidade de equilibrar a execução de investimentos estratégicos com a manutenção de uma gestão financeira sólida e equilibrada. As exigências do setor social, a evolução das necessidades da comunidade e a conjuntura económica exigiram uma abordagem prudente e criteriosa, procurando sempre garantir a qualidade dos serviços prestados e a estabilidade da instituição a longo prazo.

# Introdução



## Prezadas(os) associadas(as) do CEBES

É com sentido de compromisso e transparência que apresentamos o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2024 do CEBES - Centro de Bem-Estar Social de Brasfernes. Este documento reflete não apenas os resultados financeiros e operacionais da instituição ao longo do último ano, mas também evidencia os desafios enfrentados e os progressos alcançados no reforço da sua capacidade de resposta à comunidade.

Desde 2022, o CEBES tem vindo a consolidar a sua atuação, promovendo um crescimento sustentável e uma melhoria contínua das suas infraestruturas e serviços. O ano de 2023 marcou um ponto de viragem com o arranque da construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), um projeto essencial para o reforço da nossa missão de apoio à população sénior. No entanto, em 2024, a instituição viu a suspensão da sua construção por motivos alheios à sua vontade, situação que gerou despesas judiciais elevadas e impactou significativamente o planeamento financeiro do CEBES.

Este fator, aliado ao esforço contínuo de investimento em novas respostas sociais, contribuiu para que o exercício de 2024 encerrasse com um resultado líquido negativo de 13.759,98 €. Apesar deste desfecho financeiro, a instituição manteve a sua estabilidade e conseguiu assegurar a continuidade dos serviços prestados, demonstrando uma gestão prudente e resiliente face às adversidades.

Paralelamente, 2024 foi um ano de preparação estratégica para novos projetos estruturantes: O CEBES deu passos importantes para lançar a construção de uma creche, uma resposta social há muito necessária na comunidade, que permitirá apoiar mais famílias e reforçar a nossa intervenção junto da infância. Além disso, iniciámos o processo de modernização e legalização do edifício-sede, onde está instalado o Centro de Dia, com o objetivo de melhorar as condições de funcionamento e viabilizar o aumento da capacidade do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), ampliando a nossa resposta às necessidades dos utentes.

Estes investimentos, aliados à necessidade de equilibrar as finanças institucionais num ano de desafios inesperados, exigiram uma gestão rigorosa e criteriosa. O esforço da direção e o empenho das funcionárias foram determinantes para manter a estabilidade da instituição e garantir a continuidade dos serviços, mesmo num cenário de incerteza e adversidade.

Neste relatório, apresentamos de forma detalhada a evolução da instituição, os investimentos realizados e os desafios financeiros enfrentados ao longo do ano. Mantemos o compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos, assegurando que cada decisão tomada é orientada pelos princípios de sustentabilidade e de serviço à comunidade.

Agradecemos a todas as funcionárias, parceiros e entidades que, com o seu apoio, nos permitiram ultrapassar os desafios de 2024 e continuar a nossa missão. Com determinação, encaramos o futuro com a certeza de que o CEBES continuará a crescer e a inovar, sempre com o objetivo de prestar um serviço de excelência à comunidade que servimos.

A Direção



## Enquadramento

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) desempenham um papel essencial na resposta às necessidades sociais da comunidade, complementando a ação do Estado e promovendo o bem-estar dos cidadãos mais vulneráveis. O Centro de Bem Estar Social de Brasfemes, enquanto IPSS, tem vindo a consolidar o seu papel na Freguesia de Brasfemes, garantindo serviços de apoio à infância, à população idosa e às famílias, sempre com um compromisso de qualidade e proximidade.

Nos últimos anos, o CEBES tem procurado fortalecer as suas valências, assegurando a sustentabilidade financeira e investindo na melhoria das suas infraestruturas e serviços. Em 2022, a instituição concentrou os seus esforços no melhoramento das instalações existentes, modernização da frota automóvel e no cumprimento dos requisitos legais para dar início à construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). No ano seguinte, 2023, destacou-se pelo arranque desta construção, marcando um passo determinante na ampliação da resposta social ao envelhecimento da população. Contudo, em 2024, o CEBES viu ser suspensa a sua construção devido a fatores externos, o que resultou em custos adicionais, nomeadamente despesas judiciais, impactando a sua estabilidade financeira.

Apesar deste revés, 2024 não foi apenas um ano de desafios, mas também de planeamento e preparação para novas respostas sociais. A instituição iniciou os procedimentos para a construção de uma creche, um projeto essencial para dar resposta às crescentes necessidades das famílias da freguesia. Paralelamente, foi delineado o processo de modernização e legalização do edifício-sede, onde funciona o Centro de Dia, permitindo não só melhorar as condições dos utentes e colaboradores, como também possibilitar a expansão do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Estas iniciativas reforçam o compromisso do CEBES em continuar a evoluir, adaptando-se às exigências da comunidade e do setor social.

O contexto económico e social em que a instituição opera continua a exigir uma gestão eficiente e inovadora. O aumento dos custos operacionais, as exigências legais e regulamentares e a necessidade de garantir a sustentabilidade financeira impõem desafios que requerem uma resposta equilibrada entre a prestação de um serviço de qualidade e a solidez económica da organização.

Deste modo, o CEBES reafirma a sua missão de atuar com responsabilidade, transparência e dedicação, promovendo a inclusão social e o bem-estar da população que serve. O investimento na ampliação das suas respostas sociais reflete a sua visão de futuro, garantindo que a instituição continua a ser uma referência na promoção do apoio social e da solidariedade.





## Órgãos sociais

Rosa Abreu

### Assembleia Geral

<i>Presidente</i>	Acácio Antunes Monteiro
<i>1.º secretário</i>	Vânia Isabel Carvalho Jorge
<i>2.º secretário</i>	Abel de Figueiredo Páidal

### Direcção

<i>Presidente</i>	Paulo Jorge de Quadros Tenreiro
<i>Vice-Presidente</i>	Ana da Conceição Silva
<i>Secretário</i>	Cristina Maria Mendes de Carvalho
<i>Tesoureira</i>	Rosa Maria Marques de Abreu
<i>Vogal</i>	Jorge Edmaro da Fonseca Santos
<i>Vogal</i>	Daniela Cristina Nunes Costa
<i>Vogal</i>	Aristides Fernandes da Carvalho
<i>Suplente</i>	Maria da Graça Mendes Carlos Fernandes
<i>Suplente</i>	Pedro Filipe Marques Cardoso
<i>Suplente</i>	Edite das Neves
<i>Suplente</i>	Maria Dulce Silva Correia
<i>Suplente</i>	José da Conceição Rocha

### Conselho Fiscal

<i>Presidência</i>	Fernando António Santos Nabo
<i>Vogal</i>	Vitor Manuel Agostinho Fernandes
<i>Vogal</i>	Vitor Manuel da Silva Jorge



# Missão e Valores

O Centro de Bem Estar Social de Braşfemes tem como missão promover o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade que serve, garantindo respostas sociais adequadas às necessidades dos seus utentes. A sua atuação assenta em princípios sólidos que orientam todas as suas atividades e decisões.

## 1. Missão

O CEBES dedica-se à prestação de serviços de apoio social e solidário, atuando na promoção do bem-estar de crianças, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade. A instituição procura garantir um acompanhamento de proximidade, baseado na personalização dos cuidados e no respeito pela dignidade e individualidade de cada utente. A sua intervenção abrange diferentes áreas, como o Centro de Dia, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), respondendo às necessidades específicas da comunidade. A missão do CEBES passa também pelo desenvolvimento de novas valências, como a futura creche e a requalificação do edifício, permitindo alargar e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

## 2. Valores

Os valores do CEBES refletem o compromisso da instituição para com os seus utentes e a comunidade, garantindo uma atuação baseada na ética e na responsabilidade social.

**Solidariedade** – O CEBES promove a ajuda e o apoio mútuo, criando um ambiente inclusivo onde todos os utentes se sintam valorizados e respeitados.

**Respeito pela Dignidade Humana** – A instituição atua sempre com respeito pelos direitos, autonomia e individualidade de cada pessoa, garantindo um atendimento humanizado e de qualidade.

**Transparência e Rigor** – A gestão dos recursos e a tomada de decisões são pautadas pela clareza e responsabilidade, assegurando a confiança dos utentes, colaboradores e parceiros.

**Sustentabilidade** – O CEBES aposta num crescimento sustentável, equilibrando inovação e tradição, para garantir a continuidade dos seus serviços e a adaptação às necessidades futuras.

**Cooperação e Parceria** – A instituição valoriza o trabalho em rede com outras entidades públicas e privadas, potenciando sinergias que beneficiam a comunidade e melhoram a eficácia das suas respostas sociais.

**Inovação e Qualidade** – A melhoria contínua dos serviços é uma prioridade, assegurando que a instituição responde com eficácia e modernidade às exigências do setor social.

Com base nesta missão e nestes valores, o CEBES reafirma o seu compromisso de continuar a ser uma referência na área social, proporcionando um serviço de excelência e promovendo a inclusão e o bem-estar de todos os seus utentes.





## Valências e protocolos

Valências e protocolos	Utentes
<b>Centro de Dia</b>	30 utentes
Protocolo com o ISS	
<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>	30 utentes
Protocolo com o ISS	
<b>Centro de Atividades de Tempos Livres</b>	30 utentes
Protocolo com o ISS	
<b>Refeições Escolares: Confeção, empratamento e vigilância</b>	100 utentes
Protocolo com a Junta de Freguesia de Brasfermes	
<b>Comissão Social da Freguesia</b>	13 famílias
Protocolo com a Câmara Municipal de Coimbra e Junta de Freguesia de Brasfermes	
<b>Pedalar sem Idade</b>	30 utentes
Protocolo com a associação Pedalar sem Idade	

Rosa Abreu





## Recursos humanos

Os recursos humanos são o pilar essencial do funcionamento do Centro de Bem Estar Social de Brasfemes, sendo responsáveis pela implementação e qualidade dos serviços prestados à comunidade. A instituição reconhece que a dedicação e o profissionalismo das suas funcionárias são determinantes para o cumprimento da sua missão e para a satisfação e bem-estar dos utentes.

O CEBES conta com uma equipa multidisciplinar, composta por funcionárias qualificadas e dedicadas, que garantem o funcionamento eficaz das diversas valências da instituição. A estrutura da equipa abrange diferentes áreas fundamentais para a qualidade dos serviços prestados. Nos serviços administrativos e de gestão, incluem-se a Direção de Serviços e a equipa de gestão administrativa, responsáveis pelo planeamento, coordenação e supervisão das atividades e dos serviços. Nos cuidados diretos aos utentes, encontram-se as ajudantes de ação direta, assistentes sociais e animadora cultural, que garantem um acompanhamento próximo e personalizado dos utentes. O serviço de alimentação é assegurado por cozinheiras e ajudante de cozinha, garantindo refeições equilibradas e adequadas às necessidades de cada utente. Nos serviços de higiene e apoio logístico, funcionárias dedicadas à limpeza, manutenção e organização dos espaços garantem um ambiente seguro e confortável. Além disso, o CEBES complementa a sua equipa com profissionais externas, como nutricionistas, professores de ginástica geriátrica e de música, reforçando a qualidade da sua intervenção.

Para assegurar a melhoria contínua dos serviços e a capacitação das funcionárias, o CEBES investe regularmente na formação e qualificação da sua equipa. A instituição promove ações de formação contínua, incentivando as funcionárias a aperfeiçoar as suas competências técnicas e interpessoais. Além disso, realiza sessões de sensibilização sobre ética profissional, humanização dos cuidados, segurança no trabalho e atendimento ao público. A valorização profissional e a motivação das funcionárias são também uma prioridade, garantindo um ambiente de trabalho positivo e colaborativo, onde o esforço e a dedicação são reconhecidos.

O compromisso e profissionalismo da equipa do CEBES refletem-se na qualidade do serviço prestado e na satisfação dos utentes. O apoio personalizado e de proximidade garante que cada utente recebe cuidados adaptados às suas necessidades. A promoção do bem-estar e da inclusão social é reforçada através do desenvolvimento de atividades e serviços que contribuem para a melhoria da qualidade de vida. A atuação ética, responsável e transparente da equipa fortalece a credibilidade da instituição e a confiança da comunidade.

As funcionárias do CEBES são, assim, a base do seu sucesso e crescimento. O investimento contínuo na valorização da equipa e na criação de condições de trabalho motivadoras continuará a ser uma prioridade, garantindo que a instituição mantém a excelência na prestação de serviços à comunidade.

A  
16  
2021  
2021  
2021



## Recursos humanos

*[Handwritten signatures and initials]*  
 Rosa Abreu  
 TC  
*[Handwritten signature]*

### Quadro interno

Diretora Serviços/Diretora Técnica	1
Assistente Social	1
Encarregada Geral	1
Contabilista	1
Escriturária de 3.ª	1
Animadora cultural	1
Ajudante ação educativa	1
Cozinheira 1.ª	1
Cozinheira 3.ª	1
Ajudante de cozinha	1
Ajudante ação direta 1.ª	3
Ajudante ação direta 2.ª	1
Ajudante ação direta 3.ª	2
Auxiliar serviços gerais	3

### Quadro externo

Nutricionista	1
Técnico de música	1
Técnico de ginástica perlatrica	1





## Atividade Sócio Cultural

O Centro de Bem-Estar Social do Brasfermes continua a desenvolver um conjunto diversificado de atividades socioculturais, promovendo o bem-estar, a interação social e o enriquecimento cultural dos seus utentes. Durante o ano de 2024, foram realizadas diversas iniciativas no âmbito do Plano de Atividades do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, com um enfoque especial na valorização das tradições e costumes da região do Baixo Mondego.

Ao longo do ano, os utentes tiveram a oportunidade de conhecer melhor os nove concelhos que integram esta região, através de atividades que exploraram o artesanato, a gastronomia, a etnografia, a música e as lendas locais. O objetivo principal foi proporcionar um maior conhecimento do património cultural e social do Baixo Mondego, estimulando a memória e fortalecendo o sentimento de pertença à comunidade. Para complementar este trabalho, foram organizadas visitas a pontos turísticos emblemáticos, como a Vila de Luso e Montemor-o-Velho, permitindo que os utentes não só aprofundassem o seu conhecimento sobre a região, mas também estimulassem as suas capacidades cognitivas e motoras através do contacto direto com novos ambientes.

A prática de ginástica geriátrica manteve-se como uma atividade essencial no plano sociocultural do CEBES, sendo realizada regularmente para promover a mobilidade, a autonomia e a qualidade de vida dos utentes. Paralelamente, a música desempenhou um papel fundamental, proporcionando momentos de lazer e bem-estar, estimulando a memória e a expressão emocional dos participantes. Foram realizadas sessões semanais de música, onde os utentes puderam cantar, tocar instrumentos e reviver canções tradicionais, reforçando a ligação com as suas vivências e memórias.

As atividades intergeracionais continuaram a ser uma forte aposta da instituição, com a realização de encontros entre os utentes do Centro de Dia e as crianças do CATL. Estes momentos permitiram a partilha de experiências, saberes e afetos entre gerações, reforçando laços comunitários e promovendo o enriquecimento mútuo. No Centro de Atividades de Tempos Livres o tema central foi "A cantar conhecemos tradições", um projeto que combinou a transmissão de valores e conhecimentos com a aprendizagem lúdica. Através de jogos, teatros, pinturas, manualidades criativas e diálogos, as crianças foram incentivadas a conhecer e valorizar a cultura popular, desenvolvendo simultaneamente competências sociais, culturais e cívicas.

No dia 28 de novembro de 2024, o CEBES assinou um protocolo de parceria com o movimento "Pedalar Sem Idade Portugal", um projeto inovador que visa diminuir o isolamento social e a solidão dos mais velhos e das pessoas com mobilidade reduzida. Esta iniciativa ofereceu aos utentes a possibilidade de passearem em bicicletas adaptadas (Trishaws) conduzidas por voluntários com formação específica, promovendo momentos de lazer e contacto com o meio envolvente.

Desta forma, o CEBES reforçou, ao longo do ano, o seu compromisso com a promoção de uma vida ativa e enriquecedora para os seus utentes, garantindo-lhes momentos de lazer, aprendizagem e socialização que contribuíram para o seu bem-estar físico, mental e emocional. A diversidade e dinamismo das atividades promovidas permitiram não só manter os utentes envolvidos e estimulados, mas também criar um ambiente de partilha e cooperação que fortaleça a identidade e os valores da instituição.

Carla Abreu



## Atividade Associativa

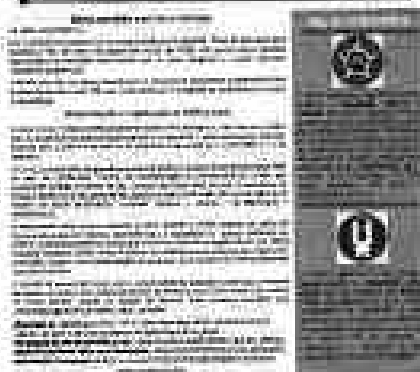
A atividade associativa desempenha um papel fundamental no funcionamento do Centro de Bem Estar Social de Brasfemes, refletindo o envolvimento e a participação ativa dos seus associados no desenvolvimento e sustentabilidade da instituição. Os 389 associados do CEBES não são apenas membros, mas parte integrante do projeto social, contribuindo com o seu apoio financeiro, voluntariado e envolvimento na vida da instituição.

O CEBES conta com uma comunidade de associados que, através do pagamento de quotas e de doações pontuais, ajudam a garantir a estabilidade financeira da instituição. Estes recursos são fundamentais para a manutenção e melhoria dos serviços prestados, possibilitando investimentos em infraestruturas, aquisição de equipamentos e o desenvolvimento de novas respostas sociais. Para além do apoio financeiro, muitos associados participam ativamente na vida da instituição, colaborando em eventos, iniciativas solidárias e promovendo a divulgação do trabalho do CEBES junto da comunidade.

A comunicação com os associados é uma prioridade da instituição, garantindo que todos se mantêm informados sobre as atividades desenvolvidas, os desafios enfrentados e os projetos em curso. O boletim informativo, distribuído periodicamente, constitui um dos principais meios de ligação entre a instituição e os seus membros, permitindo a partilha de notícias, resultados financeiros e avanços na concretização de projetos, como a construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e a preparação da futura creche. Além deste boletim, o CEBES utiliza o correio eletrónico e as redes sociais para manter uma relação de proximidade com os associados, garantindo que estes estão sempre atualizados e têm oportunidade de participar nas decisões e iniciativas da instituição.

O CEBES reconhece e valoriza o papel fundamental dos seus associados, procurando incentivar a sua participação ativa e reforçar os laços entre a instituição e a comunidade. A colaboração dos associados é essencial para o crescimento e sustentabilidade do CEBES, sendo um testemunho do compromisso coletivo com a solidariedade e o apoio social. A instituição continuará a investir na dinamização da atividade associativa, promovendo ações que fortaleçam o envolvimento dos seus membros e consolidem o impacto positivo do seu trabalho na comunidade.

### CEBES



**Centro de Bem Estar Social  
de Brasfemes**

Atividade associativa  
Associação de Pais e Amigos da Criança

Associação de Pais e Amigos da Criança

Associação de Pais e Amigos da Criança



# Análise da situação económica e financeira

## Análise da Estrutura e do Balanço

O Balanço apresenta a posição do património da Instituição, referente ao encerramento do exercício estruturando-se através das massas do Ativo e do Passivo, desenvolvidas cada uma delas em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogêneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos;
- Fundos Patrimoniais, é a diferença entre o Passivo e o Ativo.

Casa Museu

## Estrutura dos Ativos

A estrutura da instituição, bem como a sua evolução no exercício 2024, face ao balanço final à data de 31/12/2024, é a que a seguir se apresenta:

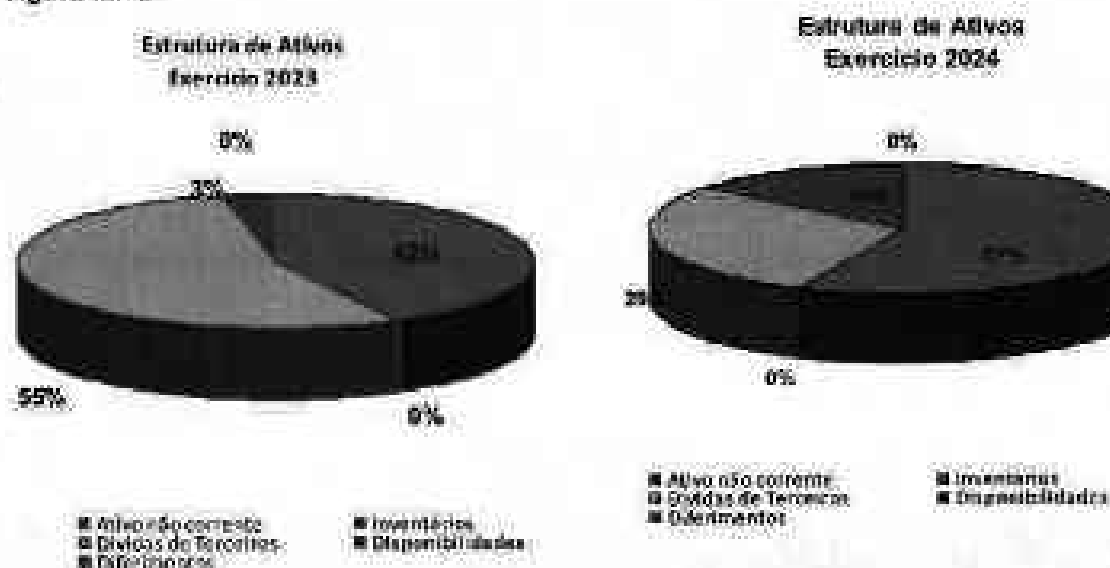
**Quadro n.º 1**  
Estrutura e Evolução Patrimonial da Instituição

Designação	Exercício 2024		Exercício 2023		Variação Valor
	Valor	%	Valor	%	
Ativo não corrente	1.363.434,25	16,78%	786.582,24	17,75%	576.852,01
Existências	293,13	0,01%	2.228,00	0,05%	-1.934,87
Dívidas de terceiros	690.084,58	8,00%	1.023.061,34	23,58%	-332.976,76
Disponibilidades	319.649,35	3,84%	57.657,62	1,30%	261.991,73
Diferimentos	1.190,41	0,01%	1.050,38	0,02%	1.039,03
<b>Ativo</b>	<b>2.463.452,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.871.602,58</b>	<b>77,07%</b>	<b>529.850,14</b>
Fundo Social	1.566.654,77	100,00%	1.551.779,16	100,00%	42.804,91
Resultados	-11.719,98	-0,47%	18.970,32	1,02%	-32.730,50
<b>Fundos Próprios</b>	<b>1.554.934,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.572.749,48</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.154,41</b>
Dívidas a terceiros - M/A, prazo	375.000,00	23,80%	325.000,00	20,66%	150.000,00
Dívidas a terceiros - curto prazo	416.489,37	26,80%	71.493,54	4,55%	344.995,83
Diferimentos	27.084,63	1,73%	2.357,16	0,15%	24.701,44
<b>Passivo</b>	<b>218.574,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>298.850,70</b>	<b>100,00%</b>	<b>210.395,27</b>

Pelos valores apresentados constata-se que o Ativo aumentou cerca de 529 mil euros nesta época e os fundos próprios aumentaram cerca de 10 mil euros.

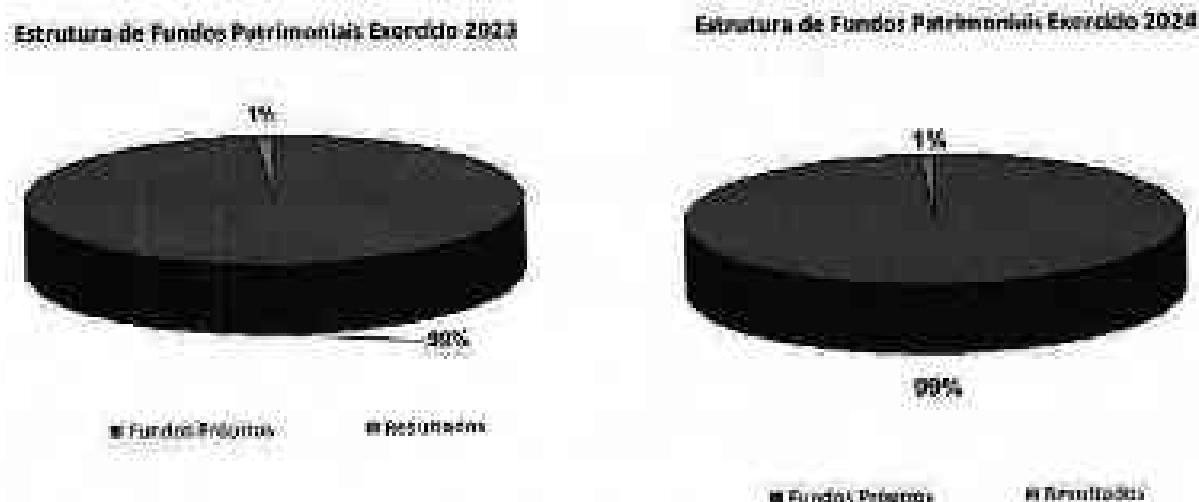
A estrutura dos Ativos é a que a seguir se apresenta graficamente sendo que, as variações mais significativas, em termos absolutos, ocorreram nos Ativos Não Correntes e nas Disponibilidades.

Figura n.º 1



### Estrutura dos Fundos Próprios

Figura n.º 2



À data de 31 de dezembro de 2024, os Fundos Patrimoniais da Instituição eram de 1.595.664,27€. Os Resultados Líquidos do Exercício situam-se nos 13.759,98€ negativos.



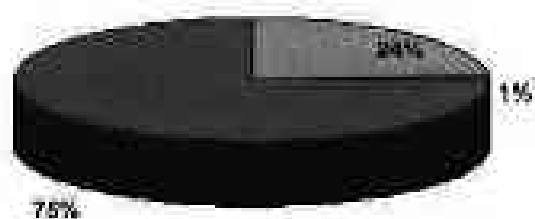
*[Handwritten signatures and notes]*

### Estrutura do Passivo

O Passivo da Instituição resume-se a dívidas a terceiros com 791 mil euros e diferimentos com 27 mil euros.

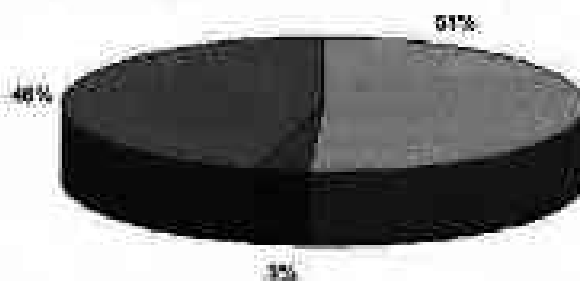
Figura n.º 3

Estrutura do Passivo Exercício 2023



- Dívidas a terceiros Curto Prazo
- Diferimentos
- Dívidas a terceiros Longo Prazo

Estrutura do Passivo Exercício 2024



- Dívidas a terceiros Curto Prazo
- Diferimentos
- Dívidas a terceiros Longo Prazo



João R.
   
  
 R. Costa
   
  
 J. Costa

### Demonstração de Resultados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de gastos no montante de 526.107,09€ e de rendimentos no valor de 512.347,11€. Desta situação resultou um resultado líquido negativo de 13.759,98€, que se reflete do seguinte modo:

**Quadro n.º 2**  
Demonstração de Resultados Executado

Período 2024	Gastos	Rendimentos
<b>Demonstração de Resultados</b>		
<b>Descrição</b>		
61 Custo das mercadorias vendidas	75.956,81	
62 Fornecimentos e serviços externos	101.410,67	
63 Gastos com pessoal	322.705,07	
64 Gastos de depreciação e amortização	25.779,27	
68 Outros gastos e perdas	1.507,66	
69 Gastos e perdas de financiamento	565,21	
72 Prestações de serviços		406.009,11
75 Subsídios, doações e legados à exploração		38.352,96
78 Outros rendimentos e ganhos		7.985,05
79 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos		0,00
<b>Total</b>	<b>526.107,09</b>	<b>512.347,11</b>
<b>Resultado</b>		<b>-13.759,98</b>

**Quadro n.º 3**  
Gastos e Perdas (Executado vs. Orçamentado)

Período 2024	Execução	Orçamentado	Orçamento	Variação
<b>Demonstração de Resultados</b>				
<b>Descrição</b>	<b>2024</b>	<b>2024</b>	<b>2024.12</b>	<b>Valor</b>
<b>Gastos e perdas:</b>				
61 Custo das mercadorias vendidas	75.956,81	68.522,19	75.956,81	8.434,62
62 Fornecimentos e serviços externos	65.891,16	76.303,12	101.410,67	30.507,35
63 Gastos com pessoal	164.177,55	301.856,16	322.705,07	18.848,91
64 Gastos de depreciação e amortização	25.393,88	10.661,75	25.779,27	11.114,52
65 Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
68 Outros gastos e perdas	15.240,76	11.978,61	1.507,66	-10.391,85
69 Gastos e perdas de financiamento	666,90	459,07	565,21	109,14
<b>Total Classe</b>	<b>468.244,36</b>	<b>468.834,20</b>	<b>526.107,09</b>	<b>60.222,89</b>

O total de gastos e perdas previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2024 foi de 465.864,20 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio de 60.222,89 euros.

## Quadro n.º 4

## Custos das Mercadorias vendidas (Executado vs. Orçamentado)

Execução 2024 Denominação de Rubricadas Gastos	Execução		Orçamentado		Execução 2023
	2024	%	2024	2024	
61 Custo das mercadorias vendidas	75 956,81	14,11%	67 522,19	8 434,62	75 532,03
612 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	75 956,81	14,11%	67 522,19	8 434,62	75 532,03
6121 Matérias-primas	75 956,81	14,11%	67 522,19	8 434,62	75 532,03

A rubrica de custos das mercadorias registou um desvio positivo de 8.434,62euros, isto é, ultrapassou o orçamentado.

## Quadro n.º 5

## Fornecimentos e Serviços Externos (Executado vs. Orçamentado)

Execução 2024 Denominação de Rubricadas Gastos	Execução		Orçamentado		Execução 2023
	2024	%	2024	2024	
62 Fornecimentos e serv. externos	101 410,67	18,88%	70 903,32	30 507,35	65 834,15
621 Subcontratos	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
622 Serviços especializados	57 607,82	10,25%	30 317,74	27 290,18	25 150,68
6221 Trabalhos especializados	19 184,32	3,52%	17 207,71	1 916,61	12 963,01
6222 Vigilância e segurança	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
6224 Honorários	29 782,50	5,42%	1 589,77	21 191,73	2 117,48
6226 Conservação e reparação	5 900,51	1,08%	0 602,24	106,27	7 844,53
6228 Outros	4 721,59	0,86%	1 853,02	2 865,57	2 234,64
623 Materiais	4 631,94	0,84%	7 660,43	-3 028,49	8 084,56
6231 Ferram. e utens. desg. rápido	2 561,49	0,46%	5 186,45	-2 624,96	4 842,95
6233 Material de escritório	2 061,41	0,37%	2 285,73	-224,32	3 214,44
6234 Artigos para oferta	19,04	0,00%	188,25	-169,21	317,17
6236 Outros	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
624 Energia e fluidos	23 401,51	4,32%	10 781,98	1 623,57	20 097,48
6241 Eletricidade	8 284,05	1,52%	4 758,70	1 705,35	4 779,11
6242 Combustíveis	18 053,06	3,28%	15 291,91	1 380,15	13 129,20
6243 Água	2 064,40	0,38%	1 710,33	578,07	2 187,98
625 Deslocações, Estadas e transportes	59,70	0,01%	0,00	59,70	310,01
626 Serviços Diversos	15 719,60	2,87%	13 163,21	2 556,39	11 772,77
6261 Rendas e Aluguéis	2 356,06	0,43%	2 262,47	1 093,59	1 372,63
6262 Comunicação	1 373,51	0,25%	847,46	526,05	878,85
6263 Seguros	4 106,07	0,75%	4 700,67	-594,60	4 813,07
6265 Comércio e Notariado	1 720,00	0,32%	197,77	1 522,23	137,50
6267 Limpeza, Higiene e Coefecto	5 544,82	1,02%	6 053,19	-515,17	4 570,67
6268 Outros serviços	619,94	0,11%	35,65	524,29	0,00

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de fornecimentos e serviços externos ultrapassou o orçamentado em 30 507,35 euros.



*[Handwritten signatures and initials]*

**Quadro n.º 6**  
Gastos com pessoal (Executado vs. Orçamentado)

Execução 2024 Demonstração do Resultado Gastos	Execução		Orçamentado	Desvio	Execução
	2024	%	2024	2024	2023
<b>63 Gastos com pessoal</b>	<b>322 705,07</b>	<b>81,17%</b>	<b>504 356,26</b>	<b>18 348,81</b>	<b>264 377,58</b>
631 Remunerações do pessoal	260 027,45	80,72%	345 112,82	14 916,63	224 354,62
6321 Vencimento base	209 010,56	80,35%	188 309,64	11 710,92	170 436,57
6322 Subsídio de férias / Subsídio de natal	42 746,35	81,2%	53 039,27	9 715,08	28 575,24
6324 Subsídio de refeição	0,00	0,00%	2 744,17	-2 744,17	0,00
6324 Bolsa de ocupação	0,00	0,00%	0,00	0,00	5 312,07
6326 Diuturnidades	7 368,54	1,4%	10 639,57	-3 261,03	6 717,27
6328 Abono para faltas	0,00	0,00%	506,17	-506,17	0,00
6341 Indemnização / rescisão contrato	0,00	0,00%	0,00	0,00	2 313,52
635 Encargos sobre remunerações	38 796,02	18,42%	54 048,21	-252,18	45 853,17
636 Seguros de acidentes de trabalho	8 881,69	2,46%	3 394,97	5 486,62	4 188,78
638 Outros custos com pessoal	0,00	0,00%	0,26	-0,26	0,60

A rubrica de gastos com pessoal registou um total de 322 705,07 euros e um desvio positivo de 18 348,81 euros.

**Quadro n.º 7**  
Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

Execução 2024 Demonstração do Resultado Ganhos	Execução		Orçamentado	Execução	Variação
	2024	2024	2024	2024	Valor
<b>Rendimentos e Ganhos</b>					
72 Prestações de serviços	347 954,58	80,6%	366 806,68	406 009,11	39 202,43
75 Subsídios, doações e legados à exploração	110 297,83	80,7%	97 247,47	98 352,94	1 105,47
76 Reversões	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
78 Outros rendimentos e ganhos	7 047,92	1,4%	4 498,08	7 985,06	3 486,98
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	5,72	0,00%	22,70	0,00	-22,48
<b>Total Classe</b>	<b>465 306,05</b>	<b>80,7%</b>	<b>468 574,11</b>	<b>512 347,11</b>	<b>43 772,97</b>

O total de rendimentos e ganhos previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2024 foi de 468 574,11 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio de 43 772,97 euros.



*[Handwritten signature and initials]*  
*[Handwritten text: R. Costa]*

**Quadro n.º 8**  
**Vendas e Prestações de Serviços (Executado vs. Orçamentado)**

Execução 2024	Execução		Orçamento		Desvio	Execução
Demonstração de Resultados	2024 12	%	2024	2024	2024	2023
Rendimentos						
<b>72 Prestações de serviços</b>	<b>405 009,11</b>	<b>100%</b>	<b>306 806,68</b>	<b>32 907,45</b>	<b>317 680,14</b>	
7212 Prestações de serviços	6 294,58	1,56%	0,00	0,00	0,00	
723 Quantificações e Juros	7 050,25	1,75%	4 343,94	2 706,31	2 953,75	
7253 Mensalidades - Centro de Dia	90 325,34	22,30%	68 837,72	26 487,42	70 136,41	
7253 Mensalidades - CATL	8 352,56	2,06%	8 703,20	-450,64	8 135,77	
7253 Mensalidades - SAD	82 943,88	20,48%	78 389,20	4 654,78	67 554,15	
7254 Mensalidades - S. protocolados	5 977,76	1,47%	6 292,44	-314,68	6 252,87	
727 FAD 3B - Segurancas Social	270 164,44	66,95%	205 340,18	64 824,26	192 057,18	

A rubrica de prestações de serviços registou um total de 405 009,11 euros e um desvio positivo de 32 907,45 euros. Estão contabilizados nesta rubrica as prestações de serviços à Segurança Social conforme indicado no ponto 3 do anexo.

**Quadro n.º 9**  
**Subsídios à Exploração (Executado vs. Orçamentado)**

Execução 2024	Execução		Orçamento		Desvio	Execução
Demonstração de Resultados	2024 12	%	2024	2024	2024	2023
Rendimentos						
<b>75 Subsídios, Doações e Legados à Exploração</b>	<b>38 352,04</b>	<b>100%</b>	<b>97 207,11</b>	<b>-1 105,53</b>	<b>116 307,14</b>	
753 Subsídios Estado e outros Entes Públicos	8 163,30	21,28%	3 577,60	4 685,70	15 326,14	
7511 Segurança Social	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	
7512 Programa Adaptar Social + / Ilre / Ior	8 251,36	21,54%	3 114,62	5 146,46	15 326,14	
7513 IAPMEI	0,00	0,00%	462,70	-462,78	0,00	
752 Subsídios de outras entidades	73 656,86	19,11%	78 970,60	-3 314,14	80 600,13	
7521 Freguesia de São Ferreir	68 970,00	18,00%	68 970,00	0,00	68 970,00	
7522 Câmara Municipal de Coimbra	6 685,36	17,46%	10 000,00	-3 314,14	11 630,13	
754 Doações (Doações) e Heranças	14 485,78	37,80%	14 895,81	-364,03	14 661,56	
7541 Doações	14 485,78	37,80%	14 895,81	-364,03	14 661,56	

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de subsídios à exploração ficou acima do orçamentado em 1.105,53 euros. Deixaram de ser contabilizados nesta rubrica as prestações de serviços à Segurança Social conforme indicado no ponto 3 do anexo.

**Quadro n.º 10**  
**Outros Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)**

Execução 2024	Execução		Orçamento		Desvio	Execução
Demonstração de Resultados	2024 12	%	2024	2024	2024	2023
Rendimentos						
<b>78 Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>7 985,26</b>	<b>100%</b>	<b>4 498,08</b>	<b>3 486,98</b>	<b>7 047,97</b>	
788 Outros	7 985,26	100%	4 498,08	3 486,98	7 047,97	
7883 Imputação subsídios	6 246,96	78,34%		6 246,96	6 250,00	
7888 Outros não especificados	1 738,30	21,66%	4 498,08	-3 752,98	797,97	

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos ultrapassou o orçamentado em 3.486,98 euros.



*[Handwritten signatures and initials]*

### **Evolução Previsível da Entidade**

A evolução da atividade continua condicionada no curto prazo pelo conflito armado na Ucrânia. Para além das implicações adversas provenientes de qualquer evento deste género, nomeadamente humanas, as repercussões através dos mercados de matérias-primas, comércio, e canais financeiros foram elevadas. A Rússia e a Ucrânia assumem um papel importante no fornecimento de certas matérias-primas, tais como o gás natural e o petróleo no primeiro caso, e cereais e fertilizantes agrícolas, no segundo caso. A ofensiva na Ucrânia tem contribuído para o aumento dos preços da energia e dos alimentos, o que veio potenciar o crescimento generalizado dos preços junto dos consumidores e incentivar as pressões inflacionistas que se fazem sentir. O crescimento dos preços no consumidor tem um impacto direto no rendimento disponível das famílias, enquanto a incerteza provocada pela guerra provoca um efeito adverso sobre as decisões de investimento das empresas.

A persistência de uma elevada restritividade da política monetária global, a par de um quadro de forte incerteza no domínio geopolítico, deverá continuar a condicionar o desempenho da atividade económica. A persistência de uma política monetária restritiva em virtude da resiliência da atividade económica e de uma redução mais moderada do que o esperado dos níveis de inflação, devido a uma nova subida do preço do petróleo nos mercados internacionais deverá manter em alta a taxa de referência do Banco Central Europeu e da Reserva Federal dos Estados Unidos. Com o contributo negativo do consumo privado e do investimento, consequência do aumento dos custos de financiamento, a economia portuguesa entrou em estagnação, o que já obrigou o Banco de Portugal a rever em baixa a taxa de projeção do PIB para 2024, agora nos 1,5%.

Mesmo não sendo possível estimar, à presente data, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da Entidade, os quais, se existirem, é nossa convicção, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto de continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024.

### **Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção para emissão em 5 de março de 2025.

### **Informações exigidas por diplomas legais**

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### **Proposta de aplicação de resultados**

O Centro de Bem Estar Social de Brasfemas apresentou um resultado líquido do período negativo no montante de 13.759,98 euros (treze mil setecentos e cinquenta nove euros e noventa e oito cêntimos).

A Direção propõe que o resultado líquido do período de 2024 seja mantido em resultados transitados.



# Balanço Individual

*[Handwritten signatures and initials]*  
 Rocio ARAUJO  
*[Signature]*

Rubricas	Módulo	Dólar	
		2024	2023
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1.340.783,55	782.941,54
Ativos Intangíveis	6		
Investimentos Financeiros	7	3.680,70	3.680,70
Fundadores/benevolentes/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		<b>1.344.464,25</b>	<b>786.622,24</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Imobilizações	8	293,13	2.229,00
Créditos a receber	9	679.878,07	992.901,70
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	14	19.362,47	29.014,89
Fundadores/benevolentes/patrocinadores/doadores/associados/membros	3	2.644,00	146,75
Diferimentos	10	1.990,43	3.059,98
Caixa e depósitos bancários	11	139.649,95	67.657,82
Subtotal		<b>1.039.018,04</b>	<b>1.035.019,24</b>
		<b>2.383.482,29</b>	<b>1.821.641,48</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundo(s)	12	215.302,80	215.302,80
Resultados transferidos	1, 12	96.367,42	77.396,90
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	1.382.894,05	1.261.079,06
Resultado Líquido do período		(13.756,94)	18.970,52
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.680.807,29</b>	<b>1.572.749,88</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	15	375.000,00	225.000,00
Subtotal		<b>375.000,00</b>	<b>225.000,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	11.562,09	10.472,25
Estado e outros Entes Públicos	14	5.679,50	5.762,61
Fundadores/benevolentes/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	15	150.000,00	15.000,00
Diferimentos	10	77.054,60	2.357,16
Outros passivos correntes	16	248.246,28	39.300,68
Subtotal		<b>488.542,47</b>	<b>73.892,70</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>863.542,47</b>	<b>298.892,70</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2.401.452,26</b>	<b>1.871.002,58</b>



# Demonstração individual de resultados por natureza

*[Handwritten signatures and initials]*  
 Rosa Albuquerque

Período findo em 31 de Dezembro	RUBRICAS E GASTOS	Anos	Dólar	
			2024	2023
	Vendas e serviços prestados	17	306 008,11	347 654,58
	Subsídios, descontos e legados à expiração	17	98 852,94	110 207,83
	Variação nos inventários de produção			
	Trabalhos para o próprio entidade			
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(75 556,81)	(77 517,08)
	Fornecimentos e serviços externos	18	(101 410,67)	(68 834,16)
	Gastos com o pessoal	19	(123 705,07)	(264 377,55)
	Imparidade de dívidas a receber (perdas/avosões)			
	Provisões (aumentos/reduções)			
	Provisões específicas (aumentos/reduções)			
	Aumentos / reduções de justo valor			
	Doutros rendimentos e gastos	20	7 605,66	7 047,07
	Doutros gastos e perdas	21	(1 607,66)	(16 240,76)
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>10 567,30</b>	<b>40 225,38</b>
	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3, 8	(23 775,27)	(25 593,88)
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(13 207,97)</b>	<b>14 631,50</b>
	Juros e rendimentos similares obtidos	22		5,12
	Juros e gastos similares suportados	23	(568,24)	(666,60)
	<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(14 776,21)</b>	<b>13 970,02</b>
	Imposto sobre o rendimento do período			
	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(14 776,21)</b>	<b>13 970,02</b>



# Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 31 de Dezembro	Notas	Dólar	
		2024	2023
<b>SUBSCRIÇÕES</b>			
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais – método directo</b>			
Recebimentos de clientes e clientes:		409 753,88	354 590,56
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoio			
Pagamentos de coisas			
Pagamento a fornecedores		(176 276,74)	(143 837,64)
Pagamentos ao pessoal		(317 049,77)	(264 801,78)
Caixa gerada pelas operações		(83 562,63)	(54 048,90)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		488 588,73	(44 010,77)
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		334 826,87	(97 558,60)
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(427 682,37)	(521 898,41)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios de investimento		23 914,39	246 961,67
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		(403 768,48)	(274 937,74)
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		284 000,00	241 000,00
Realização de fundos		(7 497,25)	
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(569,21)	
Outros devedores			
Perda/ou do lucro			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		280 934,54	241 000,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		401 992,13	(131 497,34)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	57 657,82	249 185,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	339 649,95	57 657,82

Rosa Abdou



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

O Centro de Bem Estar Social de Brasfemes é uma instituição particular de solidariedade social com sede na Freguesia de Brasfemes, Concelho de Coimbra, Distrito de Coimbra. Esta Instituição presta, relevantes e continuados serviços à comunidade onde se insere através da dinamização de um CATL e de um Centro de Dia com prestação de Serviço de Apoio Domiciliário. Encontra-se a construir uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

*[Handwritten signatures and initials]*  
 P. B. A. C. M.  
 DC

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras do período de 2024 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

### Derrogação das disposições do SNC

Não existam, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as seguintes Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

##### 3.1.1. Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Com base na informação disponível e

as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.1.2. Regime do acréscimo ou da periodização económica

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos e apresentados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### 3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificarem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

### 3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

### 3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo de todo o tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top, initials 'A', 'B', 'G', and 'J', and another signature at the bottom.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Nessa medida, as alterações referidas nos pontos "Vendas e Prestações de Serviços" e "Subsídios à exploração" levaram à reexpressão dos comparativos da Nota 17 "Réditos" e respetivos comparativos de forma a manter a comparabilidade entre períodos na informação apresentada.

### 3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

#### 3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Com exceção da rubrica "Edifícios e outras construções", os "Ativos fixos tangíveis" encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecidos, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

A rubrica de "Edifícios e outras construções" encontra-se mensurada ao justo valor de acordo com o modelo de revalorização de ativos, tomando por base o valor patrimonial tributário de cada um dos imóveis que compõem a rubrica.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	2 - 4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este existir.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas

pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

### 3.2.2. Ativos intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, o qual corresponde a 3 anos.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o Ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este Ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão reconhecidos ao menor do entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.4. Clientes e outros ativos correntes

As dívidas de "Clientes" e as "Outros ativos correntes" encontram-se reconhecidas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por imparidade" são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a circular stamp and the name "Rosa Abreu".

recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### 3.2.5. Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### 3.2.6. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são reconhecidos pelo seu valor nominal que é substancialmente idêntico ao seu justo valor.

### 3.2.7. Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os "Fundos patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.8 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um efluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo anexo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência só se confirmará pela ocorrência, ou não, um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.



### 3.2.9. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e as taxas previstas no art.º 88.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



Handwritten signature and stamp, likely indicating approval or review.

### 3.2.10. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

### 3.2.11. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o CEBES cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço como componente do capital próprio, líquidos do imposto a pagar, nos termos da nota de enquadramento da conta "593 – Subsídios", sendo imputados a rendimentos do período na proporção das depreciações dos ativos subsidiados, efetuadas em cada período. Porém, é uma vez que os subsídios estão sujeitos a tributação, o aumento do capital próprio apenas se circunscreve à quantia do subsídio deduzida da quantia do imposto que lhe está associado (a reconhecer na rubrica de "ajustamentos em subsídios", por crédito de uma sub-rubrica de "outros devedores e credores"). Assim, em cada um dos períodos em que o subsídio é reconhecido como rendimento na demonstração dos resultados, é também reconhecido o correspondente imposto.

No caso de subsídios relacionados com ativos não depreciáveis, estes são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica "financiamentos obtidos".

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento do subsídio.

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) emitido em 2023, FAQ 39, reportado à contabilização das participações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do setor não lucrativo e o Estado:

- Quando a participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social

estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, é a mesma contabilizada como prestação de serviços.

\*Se a comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequência dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar custos de financiamento, é a mesma contabilizada como subsídio à exploração.

Tal como referido no ponto da "Informação comparativa", levou à reexpressão dos comparativos das Notas 17 "Rédito" e respetivos comparativos.

### 3.2.12. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

### 3.2.13. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e suposições efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

### 3.2.14. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

### 3.2.15. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top and several smaller ones below it.



operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

#### **3.2.16. Principais fontes de incerteza**

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Rosa Maria

### 5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rece. Ab. Cont.

	Saldo em 01. Jan. 2024	Aquisições/ Doações	Abates	Transferências	Reconciliações	Saldo em 31. Dez. 2024
<b>Custo</b>						
Terras e recursos naturais	3.400,00	-	-	-	-	3.400,00
Edifícios e outras construções	195.846,28	-	-	-	-	195.846,28
Equipamento básico	84.952,50	-	-	-	-	84.952,50
Equipamento de transporte	142.433,44	-	-	-	-	142.433,44
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	38.758,44	-	-	-	-	38.758,44
Outros Ativos fixos tangíveis	3.608,13	-	-	-	-	3.608,13
Investimentos em curso	607.370,24	600.621,28	-	-	-	1.207.991,52
<b>Total</b>	<b>1.077.419,30</b>	<b>600.621,28</b>				<b>1.678.040,58</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terras e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	80.738,85	4.415,01	-	-	-	85.153,86
Equipamento básico	67.888,08	3.112,63	-	-	-	71.000,71
Equipamento de transporte	97.682,25	16.007,36	-	-	-	113.689,61
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	38.510,28	244,27	-	-	-	38.754,55
Outros Ativos fixos tangíveis	3.608,13	-	-	-	-	3.608,13
<b>Total</b>	<b>291.477,49</b>	<b>23.779,27</b>				<b>315.256,76</b>

	Saldo em 01. Jan. 2023	Aquisições/ Doações	Abates	Transferências	Reconciliações	Saldo em 31. Dez. 2023
<b>Custo</b>						
Terras e recursos naturais	3.400,00	-	-	-	-	3.400,00
Edifícios e outras construções	195.846,28	-	-	-	-	195.846,28
Equipamento básico	68.904,85	16.057,65	-	-	-	84.962,50
Equipamento de transporte	142.433,44	-	-	-	-	142.433,44
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	38.758,44	-	-	-	-	38.758,44
Outros Ativos fixos tangíveis	3.608,13	-	-	-	-	3.608,13
Investimentos em curso	100.561,33	506.708,91	-	-	-	607.270,24
<b>Total</b>	<b>534.559,47</b>	<b>522.765,56</b>				<b>1.077.419,30</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terras e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	82.373,84	4.915,01	-	-	-	87.288,85
Equipamento básico	64.044,66	3.843,38	-	-	-	67.888,04
Equipamento de transporte	80.839,36	16.852,30	-	-	-	97.691,66
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	38.027,04	483,19	-	-	-	38.510,23
Outros Ativos fixos tangíveis	3.608,13	-	-	-	-	3.608,13
<b>Total</b>	<b>268.883,61</b>	<b>25.591,88</b>				<b>294.475,49</b>

## 6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rosemary

DC

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições/ Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dec-2024
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	311,59	-	-	-	-	311,59
<b>Total</b>	<b>311,59</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>311,59</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	311,59	-	-	-	-	311,59
<b>Total</b>	<b>311,59</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>311,59</b>

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições/ Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dec-2023
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	311,59	-	-	-	-	311,59
<b>Total</b>	<b>311,59</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>311,59</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	311,59	-	-	-	-	311,59
<b>Total</b>	<b>311,59</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>311,59</b>



*[Handwritten signatures and initials]*  
 Rocio Abella  
 IC

## 7. Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Investimentos financeiros" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024	2023
Outros investimentos financeiros	1.650,70	1.650,70
Fundo de compensação do Trabalho	85,87	85,87
Fundo de reestruturação do setor solidário	1.864,73	1.864,73
LIAM	3.000,00	3.000,00
<b>Total</b>	<b>4.599,30</b>	<b>4.599,30</b>

## 8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras a regularizar em 31-Dec-2023	Reclassificações e regularizações em 31-Dec-2023	Inventário em 31-Dec-2023	Compras a regularizar em 31-Dec-2024	Reclassificações e regularizações em 31-Dec-2024	Inventário em 31-Dec-2024
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subprodutos e de consumo	1.905,63	73.036,30	-	2.229,80	74.030,14	-	293,13
Produtos acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.905,63</b>	<b>73.036,30</b>	<b>-</b>	<b>2.229,80</b>	<b>74.030,14</b>	<b>-</b>	<b>293,13</b>
<b>Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>				<b>73.532,08</b>			<b>73.532,08</b>
<b>Variações nos inventários de produção</b>							<b>-</b>

## 9. Créditos a receber

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c	-	-
Clientes	-	-
Utentes	17.085,62	17.085,30
<b>Total</b>	<b>17.085,62</b>	<b>17.085,30</b>
Clientes e Utentes totais a receber	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Outros Créditos a Receber	86.124,78	106.068,87
Outros devedores e credores	596.658,17	829.875,53
Skilint, Lda	1.732,00	1.732,00
PRR Mobilidade Verde	3.000,00	3.000,00
Candidatura ERPI	582.984,34	804.733,53
Outros	4.451,83	-
<b>Total</b>	<b>679.870,87</b>	<b>902.901,70</b>

Descrição	2024	2023
Fundadores/beneficiários/patrocinadores/donadores/associados/membros	1.644,00	146,75
<b>Total</b>	<b>1.644,00</b>	<b>146,75</b>

## 10. Diferimentos

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
<b>Contas a reconhecer</b>		
Seguros	1 950,43	1 050,38
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>1 950,43</b>	<b>1 050,38</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Autarquia - Protocolo Escolar	-	-
Comunidade FRO	-	-
Rendimentos a reconhecer - Seg. Social	27 059,60	2 357,16
<b>Total</b>	<b>27 059,60</b>	<b>2 357,16</b>

## 11. Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Caixa	257,07	1 592,99
Depósitos à ordem	119 352,88	36 074,83
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>119 610,95</b>	<b>37 667,82</b>

## 12. Fundos Patrimoniais

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dec-2024
Fundos	215 302,80	-	-	215 302,80
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	77 396,90	18 970,52	-	96 367,42
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 261 079,66	80 164,35	(6 249,96)	1 284 994,05
<b>Total</b>	<b>1 553 779,36</b>	<b>99 134,87</b>	<b>(6 249,96)</b>	<b>1 606 664,27</b>

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dec-2023
Fundos	215 302,80	-	-	215 302,80
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	59 594,24	18 802,68	-	77 396,90
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	355 834,06	1 111 715,20	(6 252,00)	1 261 079,66
<b>Total</b>	<b>610 511,50</b>	<b>1 129 517,88</b>	<b>(6 252,00)</b>	<b>1 553 779,36</b>

### 13. Fornecedores

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	31 562,95	10 472,25
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>31 562,95</b>	<b>10 472,25</b>

### 14. Estado e outros Entes Públicos

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) (Recebíveis IVA)	33 562,43	29 034,89
Outros impostos e Taxes	-	-
<b>Total</b>	<b>33 562,43</b>	<b>29 034,89</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) (Recebíveis IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	544,22	396,99
Segurança Social	8 034,70	5 297,87
Outros impostos e Taxes	103,58	67,25
<b>Total</b>	<b>8 682,50</b>	<b>5 762,11</b>

### 15. Financiamentos obtidos

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024			2023		
	Compras	Não compras	Total	Compras	Não compras	Total
Emprestimos bancários	150 000,00	375 000,00	525 000,00	-	225 000,00	225 000,00
Levantações financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas autorizadas	-	-	-	16 000,00	-	16 000,00
Contas bancárias de Fomento	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Empréstimos bancários contratados	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>150 000,00</b>	<b>375 000,00</b>	<b>525 000,00</b>	<b>16 000,00</b>	<b>225 000,00</b>	<b>241 000,00</b>

### 16. Outros passivos correntes

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	-	133 001,82	-	-
Credores por acréscimos de passos	-	38 635,74	-	32 980,44
- Remunerações a liquidar	-	38 635,74	-	32 883,07
Outros acréscimos	-	-	-	96,47
Outros credores	-	76 609,32	-	6 280,24
- Outros credores	-	76 609,32	-	6 280,24
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>248 246,88</b>	<b>-</b>	<b>39 356,95</b>



*[Handwritten signatures and initials]*  
 Rosa Abreu  
 DG

## 17. Rédito

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
<b>Vendas</b>	-	-
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>406 009,11</b>	<b>347 954,58</b>
Qualificações e Jólis	7 050,25	2 953,75
Serviços	6 321,78	-
Mensalidades	187 573,64	152 943,64
Centro de Dia	90 325,14	70 136,41
Apoio domiciliário	82 043,98	67 954,15
CATL	8 325,70	8 135,77
SNP Apoio Sócios	5 977,79	7 117,31
Segurança Social	305 364,44	192 057,19
Centro de Dia	62 408,85	56 302,20
Apoio domiciliário	129 800,27	17 509,75
CATL	12 515,32	122 245,15
<b>Total</b>	<b>406 009,11</b>	<b>347 954,58</b>

Descrição	2024	2023
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>98 352,94</b>	<b>110 207,23</b>
Segurança Social	-	-
IDFP	8 201,30	15 523,14
IA/MEI	-	-
Câmara Municipal de Coimbra	6 485,86	31 630,13
Junta de Freguesia de Braçalim	68 970,00	68 970,00
Donativos	14 435,78	14 681,58
<b>Total</b>	<b>98 352,94</b>	<b>110 207,23</b>

Conforme referido na Nota 3 (ponto 3.1.6. Informação comparativa), devido à FAQ 39 da CNC a partir de 2023 a Entidade passou a reconhecer as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação atribuídas como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), como uma prestação de serviços, pelo que foi necessário proceder à reexpressão do comparativo (2023) nesta rubrica.

## 18. Fornecimentos e serviços externos

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
<b>Subcontratos</b>	-	-
<b>Serviços especializados</b>	<b>57 587,92</b>	<b>15 159,63</b>
<b>Material</b>	<b>4 631,94</b>	<b>8 484,56</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>23 401,51</b>	<b>16 007,19</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>59,70</b>	<b>110,01</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>15 719,60</b>	<b>11 772,77</b>
Remédios e alguidres	2 356,06	1 372,68
Comunicação	1 373,51	878,85
Seguros	4 106,07	4 813,07
Contabilidade e notariado	1 720,00	187,50
Limpeza, higiene e conforto	5 544,02	4 370,67
Outros serviços	819,54	-
<b>Total</b>	<b>101 816,67</b>	<b>52 295,16</b>

## 19. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	260 027,45	232 041,10
Benefícios Pós-emprego	-	-
Inutilizações	-	2 313,02
Encargos sobre remunerações	53 798,03	45 353,17
Gastos de acidente no trabalho e doenças profissionais	8 881,59	4 169,75
Outros gastos com pessoal	-	3,50
<b>Total</b>	<b>322 706,07</b>	<b>264 377,55</b>

## 20. Outros rendimentos e ganhos

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos voluntários	-	-
Descontos de prazo pagamento utiados	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, avintadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	7 985,06	7 047,97
<b>Total</b>	<b>7 985,06</b>	<b>7 047,97</b>

## 21. Outros gastos e perdas

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	415,00	165,06
Descontos de prazo pagamento	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Perdas e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Exatos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Ganhos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	1 274,00	16 075,71
<b>Total</b>	<b>1 689,00</b>	<b>16 240,77</b>

*[Handwritten signatures and initials]*  
Rosa Abreu



## 22. Resultados financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros ganhos e perdas de financiamento	508,23	666,50
<b>Total</b>	<b>508,23</b>	<b>666,50</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	5,12
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5,12</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(508,23)</b>	<b>(661,38)</b>

## 23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 208.º e 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Coimbra, 5 de março de 2025

*Paulo da Silva Pereira*

*Paulo da Silva Pereira*

*Paulo da Silva Pereira*

*Paulo da Silva Pereira*

*Paulo da Silva Pereira*

*Paulo da Silva Pereira*

Rosa Maria Marques de Azevedo

Daniela Mendes

*Daniela Mendes*





## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Centro de Bem Estar Social de Brasfemes reuniu na sede da instituição, no dia 5 de março de 2025, pelas dezoito horas, com o objetivo de analisar e dar parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2024, nos termos da alínea b) do artigo 32º dos estatutos.

Após análise dos documentos em apreço, verificou-se a existência, nas contas relativas ao exercício de 2024, de um défice de 13.759.98€.

Embora se esteja em presença duma situação menos favorável, não podemos deixar de referir que essa circunstância se deve a gastos ocorridos, com a defesa dos interesses da instituição, nos processos judiciais, que corre seus termos no TAFG e lhe são movidos pela empresa adjudicatária da construção da ERPL.

De referir também, o aspecto positivo com o lançamento de novos projectos, estruturantes para a consolidação do Centro de Bem Estar Social de Brasfemes como IPSS na resposta às necessidades sociais da comunidade, com a implementação da creche, resposta social virada para o apoio às famílias com crianças de idade até aos 3 anos, bem como a modernização do edifício sede, onde se encontra instalada a valência de Centro de Dia, tendem enriquecer o CEBES, não só no aspecto social, como no patrimonial.

Deste modo, considerando-se que o resultado negativo do exercício se deve fundamentalmente a aspectos circunstanciais e não a actos provenientes de más práticas de gestão, danosas para com a instituição, o Conselho Fiscal decidiu emitir, por unanimidade, um parecer favorável de aprovação ao Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2024.

Brasfemes, 5 de Março de 2025

Presidente *Fernando António dos Santos Neto*

Vogal

Vogal





